



Casa da Comédia

(1946-1975)

Um palco para uma ideia de teatro



Este livro toma o seu lugar numa área pouco visitada por estudiosos portugueses do fenómeno teatral em Portugal. Na verdade, uma área que se desdobra em dois campos: por um lado, a exposição de teorias e ideias sobre o teatro e as formas de o fazer, e a caracterização e inventário da actividade teatral que, ao longo de um dado período, se inspirou nelas; por outro, a história de uma casa de teatro, daqueles que sucessivamente trabalharam nela e dos espectáculos que criaram, das críticas que suscitaram e dos públicos que seduziram.

Como fio condutor e unificador do percurso, o autor faz convergir as principais linhas que conduziram a renovação do teatro através de múltiplas experiências, na primeira metade do século XX, numa figura – a de Fernando Amado –, e destaca a motivação que as suas realizações teatrais, primeiro avulsas, e depois com ritma sistemático, na Casa da Comédia, encontram no corpo das suas ideias sobre teatro. Referências ao despontar da modernidade do teatro em Portugal e, no outro extremo desta cronologia, ao período subsequente da vida daquele teatro até 1974 encerram o trabalho.

Sobre o período que ele abrange fica agora mais uma memória a enriquecer a nossa história do teatro, ao mesmo tempo que redescobrimos a importância de algumas das ideias e ideais que asseguraram a sua vitalidade.

Teresa Amado.